Teste — Leitura literária

12.º Ano | Literaturas de Língua Portuguesa | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A inferência dispensa indícios do texto. → ____

b) O modo dramático organiza-se em réplicas, para representação. → ____

c) A organização externa é a divisão visível do texto. → ____

d) O ponto de vista é sempre o do leitor. → ____

2. Completar (2 val)

a) A conclusão que se retira de indícios chama-se _____.

b) O tema é a _____ central de que o texto trata.

c) A repetição de uma palavra no início dos versos chama-se _____.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) A ironia: a) diz o contrário, com crítica implícita b) exagera c) repete

b) Comparar exige primeiro: a) um critério b) um resumo c) uma opinião

c) Metalinguagem é: a) falar da língua com os seus termos b) falar de política c) escrever em tom formal

4. Liga o modo ao exemplo (2 val)

a) Lírico — ___ b) Dramático — ___ c) Narrativo — ___

1) Narrador reconta uma ação com tempo e personagens · 2) Voz que exprime pensamento e sentimento · 3) Réplicas em cena

5. Recursos expressivos (2 val)

a) «Nunca mais» repetido no início de três frases — recurso e efeito: ___

b) «Esperar aqui uma eternidade» — recurso e efeito: ___

© 2026 Estudantices

6. Leitura comparada (2 val)

Obra A: um poema despede-se da terra natal. Obra B: uma família espera por um navio que não chega.

a) Propõe um critério de comparação. b) Escreve a frase-síntese com «enquanto» e «ambos».

7. Contexto e relações (2 val)

a) Porque é que contextualizar não é apenas datar? — ___

b) O que distingue intertextualidade de interartisticidade? — ___

8. Vocabulário (2 val)

a) Inferência = _____ b) Intencionalidade = _____ c) Intertexto = _____

9. Análise de um excerto (2 val)

«Amor é fogo que arde sem se ver / é ferida que dói e não se sente.» *(Luís de Camões)*

a) Procedimento e figura nestes versos: ___ b) O que ele produz no sentido: ___

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica como um recurso expressivo constrói sentido num texto à tua escolha — nome, efeito e prova.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) F — inferir é concluir a partir de indícios. b) T · c) T · d) F — é a posição de quem fala ou escreve.

2. a) inferência b) ideia c) anáfora

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-3 c)-1

5. a) Anáfora — cria insistência e ritmo, dando força de juramento ao que se afirma. b) Hipérbole — o exagero intensifica a duração sentida da espera.

6. a) Ex.: o tratamento da partida e da espera. b) «Enquanto o poema faz da partida um ato individual, o romance transforma a espera num sofrimento coletivo; ambos, porém, medem a distância pelo que fica por dizer.»

7. a) Porque o contexto só vale quando entra no sentido: data e biografia explicam pouco fora desse nexo. b) A intertextualidade liga texto a texto; a interartística liga texto a outra arte (pintura, música, cinema).

8. a) Conclusão tirada de indícios do texto b) O propósito do texto, deduzido dos seus indícios c) Texto que se rela com outro texto

9. a) Definições em série com antítese — «arde sem se ver», «dói e não se sente». b) Transforma o amor em contradição viva: só existe no contrário de si mesmo — é isso que dá ao verso a sua tensão.

10. (Resposta pessoal, com apoio) (Modelo) «Escolhi a repetição: no poema, a palavra “terra” reaparece no início de cada estrofe e faz da lembrança um ritmo que não se cala. O recurso chama-se anáfora e o seu efeito é insistência — a voz fixa o que não quer perder. Prova: ao repetir-se, a palavra deixa de descrever e passa a chorar. O efeito é, portanto, de obsessão amorosa construída pela forma.»

© 2026 Estudantices